

Situação Monetária

Posição externa líquida do sistema bancário continua a impulsionar a expansão monetária.

Em Julho de 2015, os agregados monetários evoluíram positivamente, impulsionados pela acumulação de disponibilidades líquidas sobre o exterior (DLX).

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez/13	dez/14	fev-15 ^P	mar-15 ^P	abr-15 ^P	mai-15 ^P	jun-15 ^P	jul-15 ^P	T.V.H.	
									jun/15	jul/15
Disponibilidades Líquidas s/ o Exterior	36 168,0	44 123,4	47 602,8	46 020,1	46 427,8	46 170,1	45 123,2	45 300,4	32,5%	24,8%
Activos Externos Líquidos do BCV	38 005,6	46 365,8	48 414,8	47 356,0	47 399,9	47 270,2	45 524,3	44 043,6	19,5%	10,7%
Reservas Internacionais Líquidas	38 279,7	46 370,7	48 401,6	47 341,5	47 385,9	47 255,9	45 305,5	44 011,9	18,6%	10,4%
Crédito Interno Líquido	120 748,7	123 942,1	122 808,1	123 389,1	124 368,2	124 437,7	125 084,9	126 482,2	0,2%	2,3%
Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo	25 285,3	28 546,2	28 229,9	28 379,7	28 475,5	29 559,8	30 231,6	31 264,8	-0,9%	3,9%
Crédito à Economia	95 463,4	95 395,9	94 578,2	95 009,4	95 892,7	94 877,9	94 853,3	95 217,4	0,6%	1,8%
Massa Monetária (M₂)	136 080,4	146 004,8	147 527,9	145 693,2	147 292,0	147 604,9	147 560,8	149 094,7	7,4%	8,2%
Base Monetária	38 427,4	45 778,5	45 519,6	44 558,8	44 485,2	43 671,9	42 192,8	41 438,6	4,5%	7,8%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Componentes da Massa Monetária

A massa monetária, representada pelo agregado M2, cresceu 8,2 por cento, com as contribuições positivas da sua componente mais líquida - o agregado M1- e dos passivos quase monetários. O aumento dos depósitos à vista e das notas e moedas em poder do público determinaram o crescimento do agregado M1, em 7,8 por cento (10,2 por cento em Julho de 2014). O ritmo de crescimento dos depósitos a prazo de residentes, que integram a componente quase moeda, desacelerou dos 18,9 por cento registados em período homólogo para 9,4 por cento. Os depósitos dos emigrantes cresceram 7,7 por cento em Julho 2015, que compara ao crescimento de 8,7 por cento observado em período homólogo.

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez/13	dez/14	fev-15 ^P	mar-15 ^P	abr-15 ^P	mai-15 ^P	jun-15 ^P	jul-15 ^P	T.V.H.	
									jun/15	jul/15
Massa Monetária (M₂)	136 080,4	146 005,0	147 527,9	145 693,2	147 292,0	147 604,9	147 560,8	149 094,7	7,4%	8,2%
Moeda (M₁)	47 782,3	54 174,1	55 601,0	51 889,6	52 496,8	51 768,0	52 264,8	53 493,5	4,5%	7,8%
Circulação Monetária	8 216,2	8 706,7	7 891,9	7 948,5	8 276,1	8 165,6	8 078,5	8 378,1	8,3%	8,0%
Depósitos à Ordem Moeda Nacional	39 566,1	45 467,5	47 709,1	43 941,0	44 220,6	43 602,4	44 186,2	45 115,4	3,9%	7,8%
Quase-Moeda	88 298,0	91 830,9	91 926,9	93 803,6	94 795,2	95 836,9	95 296,1	95 601,2	9,0%	8,5%
Depósitos Poupança	3 431,9	3 705,2	3 912,7	4 025,2	4 043,1	4 053,3	4 073,3	4 106,1	14,2%	15,4%
Depósitos a Prazo Moeda Nacional	31 271,2	33 414,5	32 663,0	33 811,2	34 620,6	34 507,2	34 318,9	34 352,5	9,1%	9,4%
Depósitos em Divisas de Residentes	3 541,4	2 736,6	2 755,0	2 972,7	3 084,4	3 371,3	3 392,9	3 389,3	27,8%	16,4%
Depósitos de Emigrantes	43 632,1	46 944,4	47 602,2	47 953,5	48 113,4	48 245,9	48 506,0	48 773,4	8,7%	7,7%
Cheques e Ordens a Pagar	114,5	161,0	133,0	189,4	78,9	807,4	156,5	143,0	50,8%	103,7%
Depósitos de Caução	62,1	34,0	43,1	29,6	30,7	30,7	30,6	18,3	8,0%	-38,1%
Acordos de Recompra de Títulos	5 861,0	4 499,2	4 487,2	4 487,2	4 487,2	4 487,2	4 486,0	4 486,0	-2,4%	-0,6%
Outros Quase Moeda	383,8	335,9	330,6	334,9	337,0	333,8	331,8	332,6	-8,8%	-8,4%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

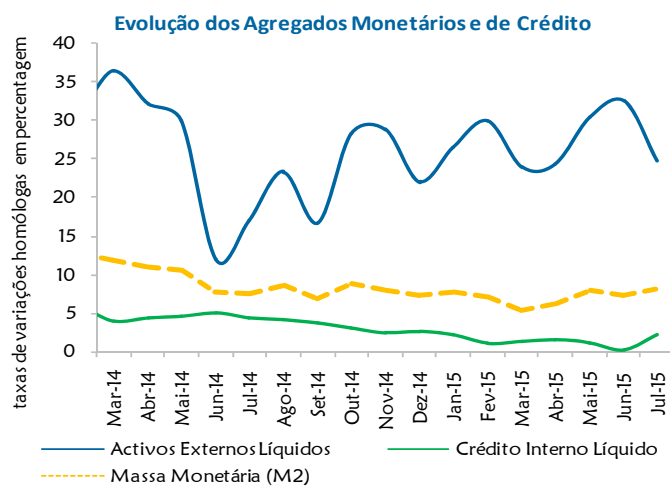
Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Em termos absolutos, a massa monetária totalizou 149.094,7 milhões de escudos, o que representa um acréscimo de 11.331,5 milhões de escudos face ao período homólogo, explicado essencialmente pelo aumento das disponibilidades líquidas sobre o exterior, na ordem dos 25 por cento, e por um maior contributo do crédito interno líquido, na ordem dos dois por cento.

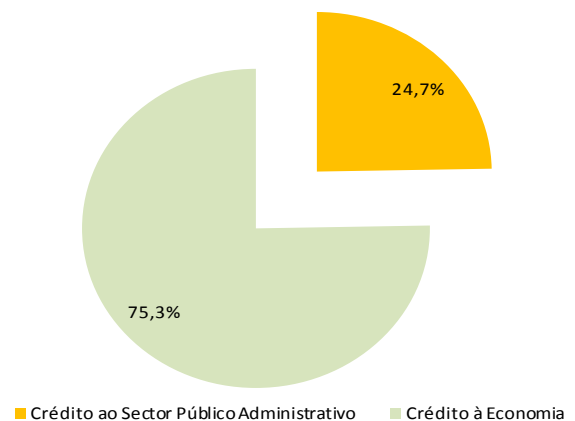
Principais Contrapartidas do M2

O aumento das reservas internacionais líquidas do banco central, cujo *stock* fixou-se em 399,1 milhões de euros, superior ao valor registado em período homólogo em 37,5 milhões de euros, e das disponibilidades externas líquidas dos bancos comerciais, em cerca de 136 por cento face ao período homólogo, determinaram a expansão monetária.

O aumento moderado do crédito interno líquido, em 2,3 por cento em termos homólogos, limitou de certa forma a expansão monetária. O ritmo de crescimento deste agregado traduziu os aumentos do crédito líquido ao sector público administrativo, em 3,9 por cento, e do crédito à economia em 1,8 por cento.



**Composição do Crédito Interno Líquido
Julho 2015**



A evolução do crédito à economia reflectiu a aprovação dos empréstimos às empresas não financeiras, particularmente às de comércio, restaurantes e hotéis; prestação de serviços às empresas; serviços sociais e pessoais; bem como às do ramo de transportes e comunicações e da construção e obras públicas. Note-se que, em Julho, relativamente ao período homólogo, verificou-se um decréscimo em média de 0,2 pontos percentuais das taxas de juro praticadas nas operações de empréstimos bancários. Relativamente a Junho, as taxas de juro activas aumentaram em média 0,2 pontos percentuais, enquanto as passivas (de depósitos) não se alteraram.

Base Monetária

A base monetária apresentou um crescimento moderado no período de referência. Em termos homólogos, o passivo do banco central cresceu 3,9 por cento, superior em 0,3 pontos percentuais ao registado no mês anterior, em resultado do comportamento dos seus principais determinantes, a emissão monetária e os depósitos das instituições financeiras bancárias.

	dez/13	dez/14	fev-15 ^P	mar-15 ^P	abr-15 ^P	mai-15 ^P	jun-15 ^P	jul-15 ^P	T.V.H.	
									jun/15	jul/15
A. Base Monetária	38 427,4	45 778,5	45 519,6	44 558,8	44 485,2	43 671,9	42 192,8	41 438,6	3,6%	3,9%
Componentes da Base Monetária										
A.1. Emissão Monetária	10 096,4	10 762,0	10 084,4	10 210,1	10 117,3	9 989,7	9 953,4	10 238,6	8,4%	8,0%
Notas e moedas em poder do público	8 216,2	8 706,7	7 886,3	7 948,5	8 276,1	8 102,5	8 078,5	8 360,8	8,3%	7,8%
Notas e moedas em caixa nos bancos comerciais	1 880,2	2 055,3	2 198,2	2 261,5	1 841,2	1 887,1	1 874,8	1 877,8	8,9%	9,1%
A.2. Depósitos de Instituições Financeiras	28 331,0	35 016,5	35 435,1	34 348,7	34 367,9	33 682,2	32 239,5	31 200,1	2,2%	2,6%
Reserva legal m/n	28 329,7	35 015,2	35 433,7	34 347,3	34 366,5	33 680,8	32 238,1	31 198,7	2,2%	2,6%
Reserva legal m/e	1,3	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	4,1%	4,1%
B. Fontes da Base Monetária	38 427,4	45 778,5	45 519,6	44 558,8	44 485,2	43 671,9	42 192,8	41 438,6	3,6%	3,9%
Activos Externos Líquidos	38 005,6	46 365,8	48 414,8	47 356,0	47 399,9	47 270,2	45 524,3	44 043,6	19,5%	10,7%
Crédito Líquido ao Governo Central	-1 403,0	-1 083,0	-2 115,9	-1 814,6	-2 251,5	-2 345,8	-2 530,2	-2 201,3	365,4%	44,1%
Crédito ao Sector Privado	626,1	654,2	651,6	655,6	650,3	647,3	646,4	642,8	-0,4%	-1,0%
Crédito às Empresas Públicas Não Financeiras	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
Crédito aos Bancos	-1 998,4	-2 496,6	-2 499,0	-2 195,1	-2 197,4	-2 496,3	-2 496,4	-2 198,5	316,7%	10,1%
Crédito às Instituições Financeiras não Bancárias	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
Outros Passivos, Líquidos	3 197,2	2 338,1	1 068,0	556,9	883,9	596,5	1 048,8	1 152,1	-66,4%	-61,1%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

O aumento moderado da base monetária reflectiu o menor ritmo de crescimento dos depósitos das instituições bancárias, de 22,3 por cento registados em Julho de 2014 para 2,6 por cento. Por sua vez, a emissão monetária acelerou registando um crescimento de 8,0 por cento em Julho de 2015, que compara aos 1,8 por cento do período homólogo.

Os activos externos líquidos do Banco de Cabo Verde, que constituem a principal fonte de alimentação da base monetária e representam cerca de 94,1 por cento do seu valor total, ascenderam a 44.043,6 milhões de escudos a 31 de Julho de 2015.